

ICNB, I.P.  
INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

# PLANO DE ORDENAMENTO E GESTÃO PARA A RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO

3ª FASE – PROPOSTA DE ORDENAMENTO  
PROGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº DO CONTRATO: ABM2961

Nº DO DOCUMENTO: 03.PL-O.001(0)  
FICHEIRO: 296103PLO0010.doc

DATA: 2007-07-23

<b>REGISTO DAS ALTERAÇÕES</b>		
<b>Nº Ordem</b>	<b>Data</b>	<b>Designação</b>

O COORDENADOR TÉCNICO:

## Índice do documento

ÍNDICE DO DOCUMENTO .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	5
2 ABREVIATURAS DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS.....	8
3 PROGRAMA DE EXECUÇÃO .....	9



# 1 Introdução

O presente documento constitui o Programa de Execução do Plano de Ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Tejo, dando cumprimento ao estipulado no n.º 2 do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro e da Portaria n.º 137/2005, de 2 de Fevereiro, que fixa os demais elementos que devem acompanhar cada um dos planos especiais de ordenamento do território.

O Programa de Execução pressupõe o desenvolvimento de um vasto conjunto de acções, no sentido de potenciar o desenvolvimento sustentado da área protegida.

O programa identifica quatro grupos de objectivos estratégicos de desenvolvimento, para os quais é definido um conjunto de medidas de actuação e as respectivas acções de intervenção, que se quantificam da seguinte forma:

- 4 Objectivos;
- 30 Medidas;
- 63 Acções.

Os quatro grupos de objectivos estratégicos identificados dizem respeito a:

1. Conservação da Natureza e da Biodiversidade;
2. Utilização sustentável dos recursos naturais;
3. Promover o conhecimento e sensibilização para o valor da RNET;
4. Vigilância e fiscalização.

As medidas e acções previstas para o objectivo 1 “Conservação da Natureza e da Biodiversidade” pretendem garantir a manutenção das condições ecológicas e/ou o restabelecimento das condições naturais da RNET. As medidas dirigem-se especificamente aos seguintes sectores:

- 1.1 Recuperar e manter os habitat das salinas da RNET;
- 1.2 Promover a compatibilização da actividade agrícola com as necessidades ecológicas das espécies dependentes dos habitats agrícolas;
- 1.3 Promover a monitorização do impacte da fauna selvagem sobre as produções agrícolas;
- 1.4 Promover a monitorização das populações de fauna selvagem;
- 1.5 Estudos de avaliação para a reintrodução de populações localmente extintas (ostras);
- 1.6 Manutenção dos ecossistemas estuarinos e recuperação de zonas degradados.

Relativamente ao objectivo 2 “Utilização sustentável dos recursos naturais” as medidas e acções estabelecidas centram-se na dinamização das actividades económicas em articulação com a conservação dos valores naturais da RNET, num modelo de desenvolvimento sustentável. As medidas deste objectivo referem-se a:

- 2.1 Avaliar o impacte económico e ambiental do arrasto de vara na comunidade piscatória e nos recursos piscícolas;
- 2.2 Disciplinar as actividades de pesca lúdica;
- 2.3 Monitorizar a qualidade da água nas valas associada à actividade agrícola;
- 2.4 Disciplinar a circulação de embarcações no plano de água e utilização da margem;
- 2.5 Sensibilizar e formar os intervenientes com acção directa no território para o uso sustentável dos recursos naturais;
- 2.6 Valorização dos produtos e serviços oriundos da RNET;
- 2.7 Desenvolver e implementar um programa de policulturas marinhas nas salinas através de um modelo de gestão replicável;
- 2.8 Apoiar a utilização sustentável dos Mouchões.

As acções previstas no âmbito do objectivo 3 “Promover o conhecimento e sensibilização para o valor da RNET” passam pelo envolvimento da RNET na divulgação do património natural existente e pelo desenvolvimento de acções em partilha com associações ambientais e escolas. As medidas deste objectivo referem-se concretamente a:

- 3.1 Fruição dos espaços naturais e ordenamento de actividades e infra-estruturas de apoio à visitação;
- 3.2 Apoiar o desenvolvimento de Turismo de Natureza numa lógica de produto integrado;
- 3.3 Disciplinar as actividades de desporto de natureza;
- 3.4 Promover ou apoiar acções de educação ambiental;
- 3.5 Promoção da RNET através do uso público e da difusão de conhecimento e informação;
- 3.6 Desenvolvimento de um programa de Voluntariado;
- 3.7 Centro de Interpretação de Alcochete;
- 3.8 Marinha de Vale-Frades – Interpretação;
- 3.9 Pólo de Animação Ambiental do Sítio das Hortas;
- 3.10 Espaço de Visitação e Observação de Aves na Ponta da Erva e Salina da Saragoça (EVOA);
- 3.11 Casa do Vau.

No objectivo 4 "Vigilância e fiscalização" incluem-se medidas e acções de controlo, vigilância e fiscalização para toda a área da RNET. As medidas contemplam o seguinte:

- 4.1 Continuar a promover a fiscalização das actividades de caça e pesca ilegais na RNET;
- 4.2 Dinamizar a colaboração com proprietários/gestores e população no controlo de actividades furtivas;
- 4.3 Continuação do controlo de condicionalidade agrícola no âmbito da aplicação das directivas aves e habitats;
- 4.4 Apoio à vigilância e prevenção e primeira intervenção dos incêndios florestais;
- 4.5 Vigilância e fiscalização de carácter global do território.

Para cada acção são elencadas as entidades responsáveis pela sua execução, uma estimativa indicativa de custos e o respectivo período de execução. Refira-se que as acções constantes neste documento constituem uma referência para o desenvolvimento futuro do plano de gestão da RNET.

## 2 Abreviaturas das entidades envolvidas

ICNB – Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade  
DGADR – Direcção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural  
DGRF – Direcção Geral dos Recursos Florestais  
DGT – Direcção Geral do Turismo  
DGPA – Direcção Geral das Pescas e Aquicultura  
INAG – Instituto da Água  
DRAPLVT – Direcção Regional da Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo  
CCDR LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo  
ARH – Administrações de Região Hidrográfica  
CMA – Câmara Municipal de Alcochete  
CMB – Câmara Municipal de Benavente  
CMVFX – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
APL – Administração do Porto de Lisboa  
PM – Polícia Marítima  
GNR, SEPNA – Guarda Nacional Republicana, Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente  
CDOS – Centro Distrital de Operações de Socorro  
CMDFCI – Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios  
ISA – Instituto Superior de Agronomia  
ABLGVFX – Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira  
CL – Companhia das Lezírias  
EDP – Energias de Portugal  
REN – Rede Eléctrica Nacional  
SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão  
Ourivárzea – Orizicultores da Várzea de Samora e Benavente  
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves  
Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
LPN – Liga para a Protecção da Natureza  
Aquaves – Associação de Conservação e Gestão de Ambientes Naturais

### 3 Programa de execução

OBJECTIVOS	MEDIDAS	ACÇÕES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1. Conservação da Natureza e da Biodiversidade	1.1 Recuperar e manter os <i>habitat</i> das salinas da RNET	1.1.1 Implementar o projecto "Marinha de Vale Frades": Recuperar o sistema hidráulico das salinas, remodelar o reservatório, implementar a estação ornitológica e o circuito interpretativo	ICNB, SIMTEJO, DGPA	180.000 €	2007-2008
		1.1.2 Recuperar a salina de Vasa-Sacos	ICNB, DGPA, SPEA	180.000 €	2008-2013
		1.1.3 Recuperar a salina da Saragoça	ICNB, CL, DGPA, ABLGVFX	180.000 €	2008-2013
		1.1.4 Recuperar o viveiro da Marinha Nova da Bomba	ICNB, Proprietários/ Gestores, DGPA	50.000 €	2008-2013
	1.2 Promover a compatibilização da actividade agrícola com as necessidades ecológicas das espécies dependentes dos <i>habitats</i> agrícolas	1.2.1 Elaboração de estudo prospectivo: perspectivas de desenvolvimento do regadio na lezíria e compatibilidade de usos com a Rede Natura 2000	ICNB, ISA, Proprietários/ Gestores, DGADR, Orivárzea, ABLGVFX, DRAPLVT	28.000 €	2008-2009
		1.2.2 Desenvolver um Programa Global de Intervenção Agrícola	ICNB, DGADR, ABLGVFX, DRAPLVT	150.000 €	2008-2009
	1.3 Promover a monitorização do impacte da fauna selvagem sobre as produções agrícolas	1.3.1 Acções de monitorização enquadradas nos acordos de gestão agrícola	ICNB, Universidades, SPEA, DGADR, ABLGVFX, DRAPLVT, Proprietários/ Gestores	25.000 €	2008-2011

OBJECTIVOS	MEDIDAS	ACÇÕES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1. Conservação da Natureza e da Biodiversidade (cont.)	1.4 Promover a monitorização das populações de fauna selvagem	1.4.1 Promover censos periódicos	ICNB, Universidades e Centros de Investigação, SPEA, DGRF, ABLGVFX	25.000 €	2007-2011
		1.4.2 Elaborar um estudo sobre o impacto das linhas aéreas na avifauna, especificamente para a RNET	ICNB, EDP, REN, ABLGVFX, SPEA, Quercus, outras ONGA	5.000 €	2007-2011
	1.5 Estudos de avaliação para a reintrodução de populações localmente extintas (ostras)	1.5.1 Estabelecimento de protocolos com entidades de investigação, universidades	ICNB, Universidades e Centros de Investigação	5.000 €	2008-2009
	1.6 Manutenção dos ecossistemas estuarinos e recuperação de zonas degradados	1.6.1 Elaborar um plano de monitorização da qualidade do ecossistema estuarino tendo em conta indicadores ecológicos em articulação com a DQA	ICNB, APL, INAG, Universidades e Centros de Investigação	50.000 €	2009-2010
		1.6.2 Promover a recuperação e limpeza das áreas de domínio hídrico degradadas	ICNB, Câmaras Municipais, INAG, APL	8.000 €	2008-2012
		1.6.3 Promover a gestão da vegetação ripícola e dos sapais de forma a garantir as características ecológicas de <i>habitat</i> nos mouchões	ICNB, ARH, Proprietários	20.000 €	2009-2012
		1.6.4 Apoiar a recuperação e protecção de zonas degradadas em erosão, através da promoção de protocolos com outras entidades e proprietários	ICNB, ARH, APL, ABLGVFX	25.000 €	2009-2012
		1.6.5 Apoiar a recuperação e protecção dos mouchões degradados pela erosão, através da promoção de protocolos com outras entidades e proprietários	ICNB, ARH, APL, Proprietários	25.000 €	2009-2012

OBJECTIVOS	MEDIDAS	ACÇÕES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
2. Utilização sustentável dos recursos naturais	2.1 Avaliar o impacto económico e ambiental do arrasto de vara na comunidade piscatória e nos recursos piscícolas	2.1.1 Elaborar um estudo sobre a fundamentação biológica para a interdição do arrasto de vara na RNET, o impacto nos recursos explorados e o impacto sócio-económico nos agregados familiares dos titulares destas licenças e de medidas práticas para minorar esse impacto.	DGPA, ICNB, Universidades e Centros de Investigação	25.000 €	2009-2011
	2.2 Disciplinar as actividades de pesca lúdica	2.2.Acompanhamento das actividades de pesca lúdica no estuário e nas valas e avaliação	ICNB, DGPA, ABLGVFX, Capitania do Porto de Lisboa	1.000 €	2009
	2.3 Monitorizar a qualidade da água nas valas associada à actividade agrícola	2.3.1 Estender o plano de monitorização da qualidade da água das valas na Lezíria Sul às valas da margem esquerda do Sorraia	ABLGVFX, DRAPLVT, ICNB, Proprietários/ Gestores	15.000 €	2008-2011
	2.4 Disciplinar a circulação de embarcações no plano de água e utilização da margem	2.4.1 Instalação e manutenção de bóias de sinalização no estuário para delimitar os canais de navegação e a zona de protecção total de Pancas	ICNB, APL	20.000 €	2009
		2.4.2 Elaborar uma carta de fundeadouros da RNET	ICNB, APL	10.000 €	2008
		2.4.3 Manutenção dos canais e calas de navegação	APL	5€/m <sup>3</sup>	2008-2012
		2.4.4 Desenvolvimento de um modelo portuário compatível com os objectivos da RNET	ICNB, APL	30.000 €	2009-2011
		2.4.5 Delimitação do Domínio Público Hídrico e do Domínio Hídrico	INAG, APL	50.000€	2008-2010

OBJECTIVOS	MEDIDAS	ACÇÕES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
2. Utilização sustentável dos recursos naturais (cont.)	2.5 Sensibilizar e formar os intervenientes com acção directa no território para o uso sustentável dos recursos naturais	2.5.1 Promover acções de formação para os agentes com acção no território (agricultores, pescadores, produtores florestais, empresários do turismo)	ICNB, Câmaras Municipais, Instituições Públicas ou Privadas (DGADR, ABLGVFX, DGRF, DGPA)	5.000 €	2008-2011
	2.6 Valorização dos produtos e serviços oriundos da RNET	2.6.1 Desenvolver e promover a marca específica da área protegida	ICNB, DGPA, DGADR, ABLGVFX, CL, APL, parcerias com entidades privadas	15.000 €	2008-2009
	2.7 Desenvolver e implementar um programa de policulturas marinhas nas salinas através de um modelo de gestão replicável	2.7.1 Apoiar e desenvolver modelos de gestão para a implementação de culturas marinhas	ICNB, DGPA, Proprietários	5.000 €	2009
		2.7.2 Monitorização e avaliação da introdução na RNET de culturas marinhas	ICNB, DGPA	25.000 €	2008-20013
		2.7.3 Introdução de sistemas de condicionamento da circulação de veículos motorizados nos cômodos dos tanques das salinas.	ICNB, ABLGVFX, CL, Proprietários	10.000 €	2008-2010
	2.8 Apoiar a utilização sustentável dos Mouchões	2.8.1 Apoiar acordos de gestão para a implementação de práticas agrícolas compatíveis com a conservação da natureza	ICNB, Proprietários	25.000 €	2009-2015
		2.8.2 Aplicação de um modelo de turismo sustentável, através de um programa de Turismo de Natureza que contemple serviços de hospedagem bem como instalações, actividades e serviços no âmbito da animação ambiental	ICNB, DGT, Proprietários, CMVFX, ABLGVFX	40.000 €	2008-2012

OBJECTIVOS	MEDIDAS	ACÇÕES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
<b>3. Promover o conhecimento e sensibilização para o valor da RNET</b>	3.1 Fruição dos espaços naturais e ordenamento de actividades e infra-estruturas de apoio à visitação	3.1.1 Elaborar um plano de percursos e trilhos de descoberta da natureza, em terrenos privados e no estuário, complementar ao dos percursos já definidos para os caminhos públicos	ICNB, ABLGVFX, Câmaras Municipais, Proprietários, APL, ABLGVFX, SPEA	15.000 €	2008
		3.1.2 Sinalização dos percursos e instalação de equipamentos de apoio	ICNB, Câmaras Municipais, Proprietários, APL	40.000 €	2008-2010
	3.2 Apoiar o desenvolvimento de Turismo de Natureza numa lógica de produto integrado	3.2.1 Promover a recuperação de espaços para animação ambiental e visitação	ICNB, DGT, Câmaras Municipais, ABLGVFX, Proprietários	150.000 €	2008-2015
		3.2.2 Promover o alojamento de Turismo de Natureza (TER e casas de natureza)	ICNB, DGT, ABLGVFX, Proprietários	5.000 €	2008-2012
		3.2.3 Promover uma rede de observação de aves com infra-estruturas adequadas	ICNB, ABLGVFX, SPEA	20.000 €	2008-2011
	3.3 Disciplinar as actividades de desporto de natureza	3.3.1 Concluir a carta de desporto de natureza da RNET	ICNB	10.000 €	2008
	3.4 Promover ou apoiar acções de educação ambiental	3.4.1 Elaborar uma estratégia de educação ambiental com vista à definição de acções específicas e parceiros	ICNB, Câmaras Municipais e parcerias com entidades públicas ou privadas	15.000 €	2008-2011
	3.5 Promoção da RNET através do uso público e da difusão de conhecimento e informação	3.5.1 Aplicar um plano de comunicação institucional	ICNB	10.000 €	2009
		3.5.2 Melhorar e manter a sinalização da RNET	ICNB	15.000 €	2008-2015
		3.5.3 Promover a publicação de informação sobre RNET	ICNB, Câmaras Municipais e parcerias com entidades públicas ou privadas	25.000 €	2008-2015

OBJECTIVOS	MEDIDAS	ACÇÕES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
3. Promover o conhecimento e sensibilização para o valor da RNET (cont.)	3.6 Desenvolvimento de um programa de Voluntariado	3.6.1 Programar, desenvolver e divulgar um plano de actividades anual para empresas, associações e público em geral	ICNB, Câmaras Municipais, SPEA e parcerias com entidades privadas	15.000 €	2007-2011
	3.7 Centro de Interpretação de Alcochete	3.7.1 Concluir os trabalhos de reparação e manutenção do edifício e equipamentos	ICNB e parcerias com entidades privadas	45.000 €	2007-2011
		3.7.2 Programar, desenvolver e divulgar um plano de actividades anual para o público	ICNB e parcerias com entidades privadas	30.000 €	2007-2011
		3.7.3 Produzir material e meios de divulgação (pedagógico e <i>merchandising</i> )	ICNB e parcerias com entidades privadas	10.000 €	2007-2011
	3.8 Marinha de Vale-Frades - Interpretação	3.8.1 Programar, desenvolver e divulgar um plano de actividades anual para o público	ICNB e parcerias com entidades privadas	30.000 €	2007-2011
		3.8.2 Criar logo e imagem gráfica para o pólo	ICNB e parcerias com entidades privadas	5.000 €	2008
		3.8.3 Produzir material e meios de divulgação (pedagógico e <i>merchandising</i> )	ICNB e parcerias com entidades privadas	10.000 €	2007-2011
	3.9 Pólo de Animação Ambiental do Sítio das Hortas	3.9.1 Melhorar a sinalização deste equipamento	ICNB, CMA e <i>Freeport</i>	10.000 €	2007-2011
		3.9.2 Programar, desenvolver e divulgar um plano de actividades anual para o público	ICNB, CMA e <i>Freeport</i>	30.000 €	2007-2011
		3.9.3 Concluir a renaturalização dos espaços e assegurar a sua manutenção	ICNB, CMA e <i>Freeport</i>	50.000 €	2007-2011
		3.9.4 Criar logo e imagem gráfica para o pólo	ICNB, CMA e <i>Freeport</i>	5.000 €	2008
		3.9.6 Produzir material e meios de divulgação (pedagógico e <i>merchandising</i> )	ICNB, CMA e <i>Freeport</i>	10.000 €	2007-2011
		3.9.5 Promover o alojamento de Turismo de Natureza	ICNB, CMA e <i>Freeport</i>	10.000€	2007-2011

OBJECTIVOS	MEDIDAS	ACÇÕES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
3. Promover o conhecimento e sensibilização para o valor da RNET (cont.)	3.10 Espaço de Visitação e Observação de Aves na Ponta da Erva e Salina da Saragoça (EVOA)	3.10.1 Selecção de terrenos a envolver; Projecto base e captação de financiamento; Aquisição de projecto definitivo; Implementação e gestão do projecto	ICNB, LPN, CMVFX, CL, Aquaves, ABLGVFX	130.000 €	2008-2011
	3.11 Casa do Vau	3.11.1 Recuperar a Casa do Vau (ex- Centro de Acolhimento da Ribeira das Enguias)	ICNB, CMB e parcerias com entidades privadas	100.000 €	2008-2011
		3.11.2 Programar, desenvolver e divulgar um plano de actividades anual para o público	ICNB, CMB e parcerias com entidades privadas	30.000 €	2008-2011
		3.11.3 Criar logo e imagem gráfica para o pólo	ICNB, CMB e parcerias com entidades privadas	5.000 €	2008-2011
		3.11.4 Produzir material e meios de divulgação (pedagógico e <i>merchandising</i> )	ICNB, CMB e parcerias com entidades privadas	10.000 €	2008-2011

OBJECTIVOS	MEDIDAS	ACÇÕES	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
4. Vigilância e fiscalização	4.1 Continuar a promover a fiscalização das actividades de caça e pesca ilegais na RNET	4.1.1 Desenvolver um sistema articulado entre a polícia marítima, a GNR (SEPNA) e o ICNB para uma mais eficaz fiscalização das actividades de caça e pesca ilegais na RNET	ICNB, PM, GNR/SEPNA, DGRF, ABLGVFX	sem custos	2008-2012
	4.2 Dinamizar a colaboração com proprietários/gestores e população no controlo de actividades furtivas	4.2.1 Desenvolver acções de sensibilização que promova o envolvimento e a articulação entre os parceiros	ICNB, ABLGVFX	1.000 €	2008-2012
	4.3 Continuação do controlo de condicionalidade agrícola no âmbito da aplicação das directivas aves e habitats	4.3.1 Campanhas de controlo regulares	ICNB, ABLGVFX, DRAPLVT	1.000 €	2008-2012
	4.4 Apoio à vigilância e prevenção e primeira intervenção dos incêndios florestais	4.4.1 Campanhas de vigilância regulares e integração nos dispositivos municipais de defesa da floresta contra incêndios	ICNB, CL, CDOS e CMDFCI	2.500 €	2008-2012
	4.5 Vigilância e fiscalização de carácter global do território	4.5.1 Desenvolvimento de um programa de intervenção regular	ICNB, APL, ABLGVFX, CCDDR LVT	2.000 €	2008-2012

ICNB, I.P.  
INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

PLANO DE ORDENAMENTO E GESTÃO  
PARA A RESERVA NATURAL  
DO ESTUÁRIO DO TEJO

3ª FASE – PROPOSTA DE ORDENAMENTO  
PROGRAMA DE EXECUÇÃO

JULHO 2007

ICNB, I.P.  
INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

# PLANO DE ORDENAMENTO E GESTÃO PARA A RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO

3ª FASE – PROPOSTA DE ORDENAMENTO  
PROGRAMA DE EXECUÇÃO

JULHO 2007